

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

O USO DO OSAD NA AVALIAÇÃO DO DEBRIEFING EM CENÁRIOS GERENCIADOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Kelly Jacqueline Barbosa (kellybiomedicina@yahoo.com.br)

Eduardo Guerra Barbosa Sandoval (edusandoval5@gmail.com)

Francisco Leite (fleitesantos@yahoo.com.br)

Introdução: A simulação clínica moderna evoluiu para modelos de aprendizagem ativa onde o estudante assume o protagonismo, inclusive na criação e condução de cenários. Nesse contexto, o debriefing, fase crítica para a consolidação do conhecimento, exige supervisão docente qualificada. O Objective Structured Assessment of Debriefing (OSAD) apresenta-se como uma ferramenta de alta evidência para mensurar a eficácia dessa facilitação, garantindo que o aprendizado ocorra de forma estruturada. **Objetivo:** Relatar a experiência de docentes de uma IES no interior de São Paulo na aplicação da ferramenta OSAD para avaliar a qualidade do debriefing realizado por alunos de medicina que planejam e aplicam cenários de simulação entre subgrupos do internato médico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência docente em estágio supervisionado, durante o internato médico nos 11º e 12º períodos. A dinâmica envolveu a divisão da turma em pequenos grupos, nos quais os alunos eram responsáveis pelo roteiro, montagem e condução do cenário. Os docentes utilizaram os oito domínios do OSAD (abordagem, ambiente, engajamento, reação, reflexão, análise, diagnóstico e pactuação) para observar e pontuar o debriefing conduzido pelos alunos-facilitadores. Após a sessão, os docentes utilizaram os scores do OSAD para fornecer feedback formativo sobre

a performance pedagógica dos estudantes. Resultados: A aplicação do OSAD revelou que estudantes-facilitadores tendem a ter bom desempenho na fase de "Reação", mas encontram dificuldades nas etapas de "Análise" e "Reflexão" profunda. O uso da ferramenta permitiu que os docentes identificassem lacunas específicas na condução do raciocínio clínico durante a discussão. Para os docentes, o OSAD serviu como um guia objetivo, reduzindo a subjetividade da avaliação e permitindo uma padronização do feedback oferecido aos diferentes grupos, independentemente da complexidade do caso clínico montado. Conclusões: A experiência demonstrou que o OSAD é um instrumento eficaz não apenas para avaliar profissionais, mas como estratégia de desenvolvimento de competências de liderança e ensino em estudantes de medicina. A ferramenta qualificou o olhar docente sobre o protagonismo discente, assegurando que, mesmo em atividades geridas por alunos, os rigorosos padrões pedagógicos da simulação clínica fossem mantidos, promovendo uma cultura de melhoria contínua e segurança no aprendizado.

Palavras-chave: debriefing; osad; simulação clínica.